

Primeira-dama acompanha celebração de convênio entre Estado e Osid que assegura ampliação de consultas e cirurgias

Notícias

02/02/2024

Na manhã desta sexta-feira (02), a primeira-dama e presidenta das Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), professora Tatiana Velloso, visitou as instalações das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), e acompanhou a assinatura de convênio com a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), que assegura até 52.800 consultas e 5.280 cirurgias oftalmológicas por ano no Hospital Santo Antônio, em Salvador.

O investimento de R\$1,9 milhão marca um salto significativo na oferta de serviços médicos, triplicando o número de atendimentos ambulatoriais e duplicando as cirurgias oftalmológicas.

“Hoje é um dia de muita alegria, onde a gente celebra essa importante ação do Governo do Estado, juntamente com nossa secretária da Saúde, Roberta Santana, e da superintendente Maria Rita, que representa a Osid, essa entidade tão valiosa que tem uma trajetória não só no cuidar fisicamente das pessoas, mas trabalhar sempre na perspectiva de uma integralidade do ser humano”, destacou a primeira-dama do Estado.

A integração com as políticas públicas também foi enfatizada pela presidenta das VSBA. Para ela, a participação do Governo Federal e dos conselhos de saúde foram fundamentais no processo. “Temos aqui a participação da UFRB representando todas as universidades públicas e esse é um momento de celebração com a volta do nosso Brasil. Com o nosso presidente Lula, voltamos a defender a centralidade dos direitos, da vida e, principalmente, da ciência e tecnologia”, afirmou Tatiana Velloso.

Na oportunidade, também foi realizada uma visita ao Santuário Santa Dulce dos Pobres e às dependências de saúde da Osid, como o Hospital da Criança, Ambulatório e Unidade Dona Dulce, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, Centro Geriátrico e Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência.

A visita foi encerrada no Centro Especializado em Reabilitação da Osid, em Patamares. A unidade realiza mensalmente 9,5 mil procedimentos, que corresponde a uma média de 1,4 mil pessoas atendidas. Os atendimentos ambulatoriais são específicos para pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva e visual.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)